

Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG
Instituto de Ciências Aplicadas - ICSA

Rodolfo da Silva Santiago

**A rentabilidade da atividade leiteira em uma propriedade
rural na região do sul de Minas Gerais**

Varginha - Mg
2018

Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG
Instituto de Ciências Aplicadas - ICSA

Rodolfo da Silva Santiago

A rentabilidade da atividade leiteira em uma propriedade rural na região do sul de Minas Gerais

Trabalho de conclusão de Piepex apresentado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências e Economia.

Orientador: xxxxxxxxxxxx.

Varginha - Mg
2018

Sumário

1.Introdução	3
2. Contabilidade rural	4
3. Indicadores de rentabilidade	5
4. Metodologia	6
5. Análise do resultado	6
6. Considerações finais	10
Referências	10

Resumo: para se ter um melhor controle de custos e uma tomada de decisão mais efetiva é necessário que o empresário ou produtor rural tenha um certo grau de conhecimento sobre a contabilidade rural e suas especificidades. O presente trabalho tem como objetivo analisar a rentabilidade da atividade leiteira em uma propriedade rural na região do sul de Minas Gerais e como a contabilidade rural pode ajudar na tomada de decisões e na adoção de estratégias que possam melhorar os resultados financeiros e patrimoniais da propriedade. É uma pesquisa empírica descritiva e quantitativa que estuda o caso de uma propriedade do sul de Minas Gerais. O resultado mostrou que a atividade leiteira rende R\$ 1,74 ou 1,74% para cada R\$100 de capital próprio investido.

1.Introdução

A contabilidade rural é de extrema importância quando o assunto é controle na divisão entre despesas, porque esse é justamente um dos grandes problemas relacionados aos negócios dos produtores rurais, causando grande confusão na contabilidade e acarretando no fracasso de muitos empreendimentos. Mas esse erro não é o único. Boa parte desses empresários cometem outros erros graves, não registrando todos os fatores contábeis, como gastos com manutenção de equipamentos, faturamento para venda futura, entre outros. Esses dados importantes muitas vezes são guardados na memória do dono do negócio, e assim, pequenos descontroles vão se acumulando e dificultam a administração do empreendimento, prejudicando o planejamento das atividades. Outro erro muito comum é a confusão patrimonial, a situação em que os empresários misturam as despesas pessoais com as da atividade profissional.

Tais erros são decorrentes de um hábito antigo, quando parte da produção era utilizada para a subsistência da própria família. Porém, hoje em dia, quase a totalidade da atividade produtiva é destinada à atividade comercial, o que, assim como qualquer empresa, exige gerenciamento e uma contabilidade bem estruturada. Por isso, é fundamental que o agricultor se conscientize da necessidade da contabilidade rural organizada, pois assim o negócio terá uma chance maior de sucesso.

O estudo é justificado pela importância que Minas Gerais tem na produção leiteira no cenário nacional, podendo ser comprovado por meios de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano de 2017, Minas Gerais foi o estado com o maior volume de produção de leite no Brasil, totalizando 8,9 bilhões de litros que representa 26,61% da produção nacional. E a mesorregião do sul/sudoeste de Minas também é destaque

no cenário nacional totalizando 1,46 bilhões de litros que representa 4,46% da produção nacional (IBGE, 2017).

2. Contabilidade rural

A contabilidade rural é um setor da contabilidade que está voltado ao atendimento de empresários dos setores agrícola, zootécnico, agropecuário e agroindustrial. O mercado dessa área possui características próprias que se distinguem significativamente de outros setores empresariais. O agronegócio se caracteriza principalmente pela instabilidade e pelos riscos. Isso porque a produção agrícola depende de fatores climáticos, do mercado e das variações de preços de produtos e insumos. Calderelli (2003, p. 180) define Contabilidade Rural como sendo “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

A contabilidade rural atua auxiliando no gerenciamento e na adoção de estratégias que permitem melhorar os resultados contábeis e financeiros. Além disso, o contador rural também tem a função de conhecer os fatores externos, acompanhando e analisando o comportamento do mercado, uma vez que seus produtos são commodities e seus preços dependem exclusivamente da lei da oferta e da demanda. Sobre os fatores internos, tem que haver um controle direto, para que se tenha um maior proveito, acompanhando e analisando sua capacidade de produção e prestação de serviços.

Conforme apresentado por Crepaldi (2009), a contabilidade rural tem como finalidades:

- Orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- Medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- Controlar as transações financeiras;
- Apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e dos investimentos;
- Auxiliar as projeções de fluxo de caixa e necessidades de créditos;
- Permitir a comparação de performance da empresa no tempo;
- Conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família;

- Justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto aos agentes financeiros e outros credores;
- Usar informações para declaração de imposto de renda.

3. Indicadores de rentabilidade

Para fazer uma avaliação patrimonial de uma propriedade rural é necessário fazer uma análise das demonstrações contábeis, segundo Matarazzo (2003), pois assim se consegue comparar e interpretar os demonstrativos financeiros da propriedade rural visando extrair informações para obter um diagnóstico sobre a situação econômica e financeira em um determinado período de tempo.

Ao se tratar de avaliação de viabilidade, estabilidade e lucratividade de um negócio, o indicador ideal é o de rentabilidade, que tem por objetivo demonstrar qual a capacidade da propriedade rural ou empresa tem de gerar retornos, tendo como base o investimento que é feito na sua aquisição ou estruturação. Segundo Assaf Neto (2009, p. 228), “esses indicadores têm por objetivo avaliar os resultados auferidos por uma empresa em relação a determinados parâmetros que melhor revelam suas dimensões.” E as principais variáveis de demonstrações contábeis utilizadas como base de comparação nos índices de rentabilidade, são as variáveis do ativo total, as do patrimônio líquido e a das receitas de vendas.

Wernke (2008) afirma:

Os quocientes de “rentabilidade” objetivam demonstrar o retorno proporcionado pelos investimentos realizados na empresa. Destarte, ao avaliar a rentabilidade os investidores terão condições de decidir se vale a pena manter o empreendimento, se é interessante economicamente aplicar mais capital no negócio ou se a companhia está proporcionando retorno inferior a outras oportunidades de investimento disponíveis.

O presente artigo busca analisar o índice de retorno sobre o patrimônio líquido (ROE). Segundo Wernke (2008, p. 267), “o ROE evidencia o retorno do capital próprio (PL) aplicado na empresa”. Para Assaf Neto (2009), o ROE mensura o retorno que a empresa tem dos recursos que foram aplicados por seus proprietários, ou seja, para cada R\$ 100,00 de recursos próprios (patrimônio líquido) investido na empresa quanto os acionistas ou proprietários embolsam de retorno.

Para calcular o retorno sobre o patrimônio líquido usa-se a seguinte expressão:

$$ROE = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} \times 100$$

A interpretação dessa expressão é: quanto a empresa obteve de lucro para cada R\$100,00 de capital próprio investido. Segundo Assaf Neto (2009), o ROE “deve ser comparado sempre com a taxa de retorno mínima exigida pelo acionista”. Por isso, para tornar-se atraente, “todo o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual à taxa de oportunidade” (p. 231).

4. Metodologia

Foram coletados com o proprietário as informações que se referem a todo patrimônio da propriedade. A propriedade é uma empresa rural de pequeno porte, localizada na região do sul de Minas Gerais, especificamente no município de Conceição do Rio Verde. E o foco do estudo foi a produção leiteira, a empresa rural já está no mercado a aproximadamente 27 anos e já foi administrada por duas gerações da família, que no seu início foi basicamente mantida com o esforço da própria família.

O estudo propõe analisar a rentabilidade da atividade leiteira de uma propriedade rural, a propriedade tem a extensão de 350 hectares e que além de produzir leite também produz café e milho. A propriedade conta com 3 casas, sendo duas onde moram trabalhadores e suas famílias e uma onde mora o proprietário. O artigo tem o objetivo de mostrar qual é a capacidade de retorno sobre os investimentos feitos por seus acionistas ou proprietários. Além disso, o presente estudo mostrou a importância de compreender a contabilidade rural como uma ferramenta para auxiliar as tomadas de decisões e ter um melhor controle dos custos.

5. Análise do resultado

O balanço patrimonial foi elaborado após a coleta dos dados, sendo seus bens, direitos e obrigações avaliados nos valores de mercado, como mostra o Quadro 1.

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial em 31/10/2018			
Ativo		Passivo / Patrimônio líquido	
Ativo circulante	R\$	Passivo circulante	R\$
Banco	R\$ 25.861,89	Fornecedores	R\$ 2.582,47
Estoque de rebanho	R\$ 128.000,00	Empréstimos	R\$ 60.751,75
Estoque de insumo	R\$ 4.730,00	Salários a pagar	R\$ 4.770,00
Ativo não-circulante		Contas a pagar	R\$ 391,46
Imobilizado			
Terrenos	R\$ 250.000,00		
Construções civis	R\$ 50.000,00	Patrimônio líquido	
Instalações	R\$ 47.000,00	Capital social	R\$ 380.864,84
Pastagem	R\$ 5.000,00	Lucro acumulado do leite	R\$ 6.774,04
Veículos	R\$ 27.000,00		
Máquinas e acessórios			
Equipamentos para produção	R\$ 5.680,00		
(-) Depreciações			
(-) Veículos	R\$ 20.000,00		
(-) Máquinas	R\$ 2.887,33		
(-) Construções civis	R\$ 40.000,00		
(-) Instalações	R\$ 24.250,00		
Total do ativo	R\$ 456.134,56	Total do Passivo	R\$ 456.134,56

Após a formulação do balanço patrimonial foram apurados os custos fixos e variáveis da produção leiteira, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 1: Custos fixos

Custos Fixos	Mês de outubro
Depreciação máquinas	R\$ 47,33
Depreciação instalações	R\$ 145,83
Total custos fixos	R\$ 193,16

Os custos fixos são formados pelas depreciações que pertencem atividade, alguns ativos já estão totalmente depreciados pelo fato de sua vida útil já estar esgotada, como por

exemplo o caso dos estábulos, que foram construídos há muitos anos atrás. A partir dos dados dos custos variáveis foi construída a tabela 2.

Tabela 2: Custos variáveis

Custos variáveis	Mês de Outubro
Custos com alimentação	
Adubo Orgânico	R\$ 369,00
Silagem	R\$ 230,00
Feno	R\$ 120,80
Ração Bezerras	R\$ 75,30
Ração Novilhas	R\$ 56,89
Ração Pré-Parto	R\$ 34,90
Ração Lactação	R\$ 1.267,10
Milho	R\$ 176,00
Farelo de Soja	R\$ 128,50
Mineral de Saleiro	R\$ 112,00
Custo com sanidade	
Antibióticos e medicamentos	R\$ 74,90
Iodo	R\$ 27,80
Custos com mão de obra	
Salários	R\$ 1.908,00
Total dos custos variáveis	R\$ 4.581,19

É de se destacar que a propriedade possui um rebanho de 43 cabeças de bovinos, 32 delas referem-se a vacas leiteiras. Um dado importante a se observar é que grande parte do custo variável foi com a alimentação do gado, especificamente com rações de lactação para os animais que produzem o leite.

Após a análise dos custos fixos e variáveis, foi realizado no mês de outubro o levantamento da produtividade da atividade leiteira, e para mensurar a produtividade foram utilizadas as informações sobre o número de cabeças de bovinos, quantidade de animais ordenhados, leite consumido e a produção média de leite, conforme mostra a tabela 3.

Tabela 3: Sistema de produção de leite

Sistema de produção de leite		
	Unidade de medida	Vlr/Qtd
Número total do plantel bovino	Cabeças	43
Número de vacas ordenhadas	Cabeças/mês	32
Produção média de litros de leite/vaca/dia	Litros/Cabeça/Dia	25,2
Produção média de litros de leite/mês	Litros/Mês	24.998,4
Produção média de litros de leite consumidos	Litros/Mês	180

Para se calcular a rentabilidade da produção leiteira é necessário elaborar a demonstração do resultado do exercício (DRE), que foi elaborada no final do mês de outubro, conforme o quadro 2.

Quadro 2. DRE atividade leiteira

Demonstração do resultado do exercício	
Receitas Operacionais Brutas	R\$
(+) Venda de Leite	R\$ 11.724,25
(-) Deduções de Venda- Funrural	(R\$ 175,86)
(=) Receitas Operacionais Líquidas	R\$ 11.548,39
(-) Custos Fixos	(R\$ 193,16)
(-) Custos Variáveis	(R\$ 4.581,19)
Resultado líquido do exercício	R\$ 6.774,04

Após construir a DRE ficou constatado que o resultado líquido do exercício foi de R\$6774,04 e o custo que mais contribui para a diminuição do lucro foi o custo variável. Portanto, para se calcular a taxa de retorno sobre o patrimônio líquido foram utilizados os dados do lucro líquido sobre o total de patrimônio líquido, multiplicando o valor por 100 para obter se um percentual de retorno. Como mostra a tabela 4.

Tabela 4: Indicador de rentabilidade da atividade leiteira

Rentabilidade	Composição	Índice
Rentabilidade do PL	6.774,04 / 387.638,88 x 100	1,747 %

A atividade leiteira demonstrou ter uma rentabilidade do patrimônio líquido de R\$ 1,74 para cada R\$ 100 investidos pelo proprietários.

6. Considerações finais

O presente estudo teve a finalidade de analisar a rentabilidade da atividade leiteira em uma propriedade rural no sul de Minas Gerais, utilizando as informações contábeis. Constatou-se que a atividade leiteira é rentável, justificada pela análise do ROE que mostrou que para cada R\$100,00 investidos pelos proprietários há uma rentabilidade de R\$1,74 ou 1,74%.

A partir dos conceitos e especificidades da contabilidade rural, ficou clara a importância dela para uma melhor gestão do patrimônio, no processo de tomada de decisão e no planejamento que pode se tornar um diferencial na hora de fazer o controle dos custos e consequentemente conseguir vender seus produtos por um preço melhor que seus concorrentes a fim de aumentar a lucratividade da propriedade.

Pelo estudo foi possível perceber que os proprietários fazem um controle básico dos gastos da sua propriedade por possuírem muitos dos ativos ou recursos utilizados na produção, como pastos, silagem e lenha. Por isso, eles não consideravam os custos desses materiais caso precisassem de adquiri los.

Referências

- ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2008.
- CALDERELLI, Antonio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28 ed. São Paulo: Cetec, 2003.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- DAL MAGRO, C. et al. Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola. **Custos e @gronegócio Online**, v. 9, 2013.
- IBGE. **Pesquisa agropecuária municipal**: Sidra, tabela 74. 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/74> Acesso em 27/11/2018.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo:Atlas, 2007.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WERNKE, Rodney. **Gestão Financeira: Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais** - Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.